



PERFIL NUTRICIONAL DOS PORTADORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO GRAVE, ATENDIDOS PELO CAPS (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL) NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO-RS¹

Cristiane Rumpel Lehr², Gilson Guerin Júnior², Roseli Freitas Antunes², Maristela Borin Busnello³ e Leila Marisa Hildebrandt⁴. UNIJUÍ

Este estudo propõe-se a uma maior compreensão sobre o perfil nutricional dos portadores de sofrimento psíquico grave, atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), no município de Santiago, RS. A Doença Mental pode ser entendida com uma variação mórbida do normal, variação esta capaz de produzir um déficit no comportamento global da pessoa (social, ocupacional, familiar e pessoal) e/ou das pessoas com quem convive (FOUCAULT, 1988). Sabe-se pouco sobre o perfil nutricional de pacientes acometidos de sofrimento psíquico grave. Segundo SHILS e COL (2003), o consumo alimentar desses pacientes pode variar muito de dia para dia com as exacerbações da doença, a lembrança pode estar distorcida pela doença ou pela lembrança da dieta usual de quando estava bem. Em pacientes com diagnóstico de esquizofrenia podem ser notados problemas em qualquer forma de comportamento dirigido a um objeto, acarretando dificuldades no desempenho de atividades da vida diária, como preparar as refeições ou mesmo manter a higiene. Com o avanço nas políticas de saúde mental, destaca-se a importância da reintegração dos portadores de sofrimento psíquico grave assim como fornecer-lhes um atendimento multidisciplinar de saúde, surge o interesse em aprofundar nossos conhecimentos sobre o perfil nutricional do portador de sofrimento psíquico grave. O presente estudo visa avaliar o perfil nutricional de portadores de sofrimento psíquico grave contribuindo na identificação de determinados riscos nutricionais. Foram estudados as variáveis peso, estatura, Índice de Massa Corporal, idade, sexo, diagnóstico, medicação e participação em oficinas. Dentre os resultados encontrados observou-se que o maior nível de instrução é o ensino fundamental incompleto descrito por 78,7% dos entrevistados, observando-se ainda um alto índice de sobrepeso ou obesidade (44,8%). A esquizofrenia foi o diagnóstico com maior frequência. Os medicamentos mais utilizados foram antipsicóticos (76,2%) e o lítio (52,5%), grupos farmacológicos já relacionados na literatura ao ganho de peso. Destaca-se a importância de estudos como este buscando descrever o perfil nutricional dos indivíduos portadores de sofrimento psíquico atendidos pelos CAPS, de forma esclarecer equipes de saúde sobre a forma de cuidado e acompanhamento desses indivíduos.

¹ Trabalho de conclusão do curso de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde Pública do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do noroeste do estado do RS-UNIJUÍ.

² Alunos do curso de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde Pública do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do noroeste do estado do RS-UNIJUÍ., autores do estudo.

³ Professora do DCSa, orientadora

⁴ Professora do DCSa, co-orientadora